



PROJETO DE
Destruição Ambientalmente
Adequada de PCBs no Brasil



7ª Reunião Ordinária da CONASQ
Projeto BRA/21/G31 - Destruição Ambientalmente
Adequada de PCBs no Brasil

03/03/2026



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Objetivo

Projeto PCB Responsável

Minimizar os riscos da exposição a bifenilas policloradas (PCB) aos seres humanos e ao meio ambiente no Brasil.

O projeto foi elaborado em **conformidade com a Convenção de Estocolmo**, visando implementar atividades que proporcionem uma abordagem de mercado ambientalmente sustentável, promovendo benefícios nas esferas municipal, estadual, federal e global por meio do fortalecimento institucional e da gestão e descarte ambientalmente adequados de PCBs.

É executado pelo **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)** em parceria com o **PNUD Brasil** por meio de recursos do **Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)**, com contrapartida nacional.



Lei 14.250/21

2024 Declarar estoque no Inventário Nacional de PCBs – SINIR PCB



A Convenção de Estocolmo

2025 Retirar de uso equipamentos e óleos contaminados com PCBs

2028 Eliminar PCBs e seus resíduos por meio de práticas ambientalmente adequadas

Estrutura

Objetivo

Minimizar os riscos da exposição a bifenilas policloradas (PCB) aos seres humanos e ao meio ambiente no Brasil, em atendimento à Convenção de Estocolmo.

Principais metas

Descartar ou destruir **15.000 toneladas** adicionais de materiais contaminados por PCBs e resíduos

18,8 milhões de pessoas como beneficiários diretos das ações do projeto, desagregados por gênero.



Dados de execução



Título do projeto:

Destruição ambientalmente adequada de PCBs no Brasil

Projeto

BRA21/G31

Início

25/04/2022

Data de término planejada

24/04/2027

Valor total (GEF)

USD 9.660.000

Valor executado

USD 1,368,450.53
(CDR 4/2025 estimado)

Percentual de execução

14,2%

Contrapartida prevista

USD 62.169.993
(Brasil, setor privado e UNDP)

Contrapartida identificada

USD 20.913.713,22
(Brasil, setor privado e UNDP)

Percentual de contrapartida

33,64%

Componente 1 – Fortalecimento Institucional



Principais realizações 2022-2025

Principais ações 2026-2027



A1 Sistema
Nacional

- Unidade de Coordenação Federal criada
- Relatório de capacidade de descarte nacional de PCB
- Apoio ao preenchimento do Inventário Nacional de PCB
- Relatório de monitoramento criado

- Orientações técnicas para a gestão de PCBs atualizadas
- Ajustes do Sistema do Inventário Nacional de PCB
- Análise e correção dos dados inseridos no SINIR/PCB
- Monitoramento regular do Inventário Nacional de PCB



A2 Arranjos
financeiros

- EVTE (Estudo de Viabilidade Técnico e Econômica) finalizado
- Estratégia para áreas sensíveis definida
- Avaliação de risco de mudanças climáticas para as operações do projeto realizadas

- Estudo sobre fontes de financiamento para troca de equipamentos
- Atualização da capacidade de descarte
- Assistência técnica a locais sensíveis
- Avaliação de risco de mudanças climáticas para novos contratos



A3 Estratégia
para eliminação

- 4 Encontros e 7 reuniões bilaterais com Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAS) de todo o território nacional
- Curso para Gestão de Resíduos com PCBs, ofertado em parceria com o Centro Regional para a Convenção de Estocolmo (CETESB/SP)
- Criação do Grupo de Trabalho Temporário das OEMAS no âmbito da CONASQ
- Importação de material contaminado para tratamento no estado de MG autorizado

- Continuidade do Programa de Capacitação das OEMAS
 - Webinários semestrais para as OEMAS
 - Atuação do grupo de 10 especialistas das OEMAS junto ao projeto
 - Capacitação em serviço dos funcionários das OEMAS
- Manual de acesso ao Inventário de PCB para as OEMAS
- Seção “Para Estados” no website do projeto criado e mantido atualizado

Componente 2 – Gestão e descarte



Principais realizações 2022-2025



B1, B2, B3
Projetos-piloto

- Elaboração de propostas e documentação para novos modelos de pilotos (B1 e B2)
- Contratação de empresas destinadoras para atuar junto aos pilotos do projeto
- Articulação da parceria com o SENAI para a capacitação de oficinas mecânicas (B3)
- Desenho do arranjo de capacitação de oficinas mecânicas



C - Arranjo inovador e
destinação de grande estoque

- Parceria com a Politécnica da USP para pesquisa sobre biodegradação de PCB desenhada e cancelada
- Arranjo e articulação para destinação de PCB (grande estoque (c.2) e áreas sensíveis) definido – INOVADOR
- 9 (nove) destinadoras nacionais convidadas, 5 contratadas e 1 (uma) em processo de contratação
- Manual para participação no projeto elaborado
- Guia de Orientação para Unidades Móveis de Descontaminação de PCBs
- Webinar de adesão com 115 representantes de detentores
- Sistema de Monitoramento das Operações de Destinação

Principais ações 2026-2027

- Proposição e validação (após implementação) do modelo de negócio dos projetos-piloto (B.1 e B.2) junto aos stakeholders do projeto
- Implementação dos cinco projetos-piloto B.1 e B.2
- Acompanhamento dos projetos-piloto por OEMAS e outros stakeholders de interesse
- Capacitação das oficinas mecânicas em parceria com o SENAI/RJ
- Validar proposta e estudar viabilidade de novo piloto junto a stakeholders e GEF com apoio de consultoria internacional
- Elaborar arranjo e implementar piloto, caso viável e aprovado
- Continuidade das reuniões periódicas com as empresas de destinação contratadas para monitoramento dos processos de destinação (pipeline, orçamento e dificuldades)
- Continuidade das reuniões com stakeholders (MME, ABRADÉE, ABRATE e ABRAGE) para apoiar a mobilização de adesão de detentores ao projeto
- Busca ativa por adesão dos 12 maiores detentores de equipamentos de grande porte (EGP) no Brasil em reuniões com as altas-direções
- Realização das destinações com monitoramento dos indicadores e riscos do projeto

Componente 3 – Monitoramento e lições



Principais realizações 2022-2025

- Plano de comunicação elaborado e periodicamente atualizado;
- Identidade visual e branding do projeto elaborado
- Vídeos informativos sobre o projeto e a Convenção de Estocolmo elaborados
- 16 Newsletters circuladas a todas as partes interessadas
- Regular captação de depoimentos e registros de vídeos e imagens do projeto para relatórios e disseminação de boas práticas
- Site do projeto publicado e atualizado periodicamente
- Atualização do Plano de Ação de Gênero

Principais ações 2026-2027

- Implementação do Plano de Comunicação (periodicamente atualizado)
- Implementação do Plano de Ação de Gênero atualizado
- Publicação e regular atualização do site do projeto
- Webinar “Mulheres na Gestão Ambiental e Segurança Química” (24/mar/2026)
- Workshop de disseminação das melhores práticas do projeto

D1 Gestão do conhecimento e comunicação

- Workshop de iniciação do projeto realizado
- Implementação da gestão baseada em resultados (RBM) do projeto
- Criação do Sistema e Monitoramento das Operações de Destinação dos componentes B e C.
- Relatórios anuais elaborados e submetidos
- Elaboração do SESP e ESMF de implementação
- Matriz de Risco revisada e periodicamente atualizada
- Avaliação de Meio Termo com elaboração da carta de gestão realizada

- Revisão e validação do SESP e ESMF de implementação
- Organização das reuniões regulares de acompanhamento e supervisão do projeto
- Revisão substantiva do projeto, após a estruturação da estratégia com revisão de orçamento e cronograma
- Monitoramento periódico do projeto e dos riscos (com destaque à apuração do montante destinado e contrapartidas aplicadas)
- Elaboração dos relatórios anuais de progresso do projeto
- Avaliação final do projeto

D2 Monitoramento e Avaliação

Principais indicadores do projeto

Relacionados à destinação de PCB



Principais indicadores do projeto / operações de destinação	Pipeline de destinações	Destinações submetidas/ em análise	Destinações aprovadas	Destinações realizadas	Total	Meta prevista	% da meta
Quantidade de PCB (toneladas)	733,87	191,54	59,34	0	984,75	15.000	6,56%
Beneficiários Diretos (Nº pessoas)	NA	782.186	4,984,986	0	4,985,768.19	18.880.000	26,41%
Nº de processos	20	5	3	0	28	81	34,57%
Execução Financeira (USD)	NA	63,889.59	25,528.22	0	89,417.81	5.200.000	1,72%

Plano de Ação para Destinação de Grande Estoque



Objetivo Geral

- **Acelerar a identificação e compromisso de destinação de PCB pelo projeto. Meta: 15,000 toneladas**



Ações para os próximos 6 meses

- **Busca ativa por adesão para a destinação de grande estoque de PCB.**
 - Equipamentos de grande porte
 - Identificação e compromisso de adesão ao projeto até março/2026
 - Áreas sensíveis
 - Identificação e adesão ao projeto até junho/2026



Curso de Gestão de Resíduos com PCBs

Novembro/2025 - Parceria com o Centro Regional da Convenção de Estocolmo para América Latina e Caribe, CETESB-SP



Objetivos

- Fortalecer capacidades técnicas dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) para a gestão de resíduos contendo PCBs
 - ✓ Difusão de conhecimento técnico (legislação, toxicologia etc).
 - ✓ Metas da Convenção de Estocolmo (2025–2028).
 - ✓ Intercâmbio de experiências
 - ✓ Formação do Grupo de Trabalho Temporário das OEMAS(GTT/G10).

Participantes

- Total: 48 técnicos capacitados.
- Representação: 43 técnicos dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs), de 23 Unidades da Federação (UFs).



Curso de Gestão de Resíduos com PCBs



Estrutura (X horas/aula)

- 3 aulas on-line (Zoom)
 - ✓ fundamentos internacionais
 - ✓ Toxicologia
 - ✓ legislação
 - ✓ inventário nacional.
- Módulo presencial em Brasília-DF:
 - ✓ práticas de gestão
 - ✓ normas
 - ✓ manuseio
 - ✓ transporte
 - ✓ tratamento térmico
 - ✓ licenciamento

Resultados principais

- ✓ Nivelamento técnico
- ✓ Melhor segurança operacional
- ✓ Fortalecimento da governança interinstitucional
- ✓ Consolidação de rede nacional de especialistas e fiscais ambientais.
- ✓ Alta satisfação dos participantes (avaliação geral: 3,82/4)



Curso de Gestão de Resíduos com PCBs





Assine a Newsletter do Projeto:
[Bit.ly/NewsletterPCBResponsavel](https://bit.ly/NewsletterPCBResponsavel)



Obrigado!

projeto.pcb@undp.org
pcb@mma.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

